



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

CLÁSSICA NACIONAL BARCELONA

A Federação Portuguesa de Columbofilia realizou a prova clássica nacional de Barcelona / Igualada, no dia 29 de Junho de 2012.

Os pombos percorreram distâncias situadas entre os 700 e os 1000 km.



A prova de Barcelona de 2012 foi extraordinariamente dura e difícil.

Em qualquer uma das linhas de voo os pombos foram confrontados com obstáculos que dificultaram de sobremaneira a sua chegada.

A prova de Barcelona (Igualada) foi organizada pela FPC com a colaboração das associações distritais e coletividades.

A prova foi aberta à participação de todos os Columbófilos.

Os participantes designaram até ao máximo de 10 pombos.

Nos casos em que os columbófilos não procederam á designação foram considerados os primeiros 10 pombos do boletim de encestamento.

Até ao dia 18 de Junho as inscrições foram feitas nas coletividades, enviadas às Associações e destas à FPC. O custo por pombo foi de 3,00 Euros.

O encestamento efetuou-se no dia 27 de junho em todas as associações, nos locais previamente designados, tendo sempre como referência o horário de recolha estabelecido pela FPC.

O anilhamento foi da responsabilidade de cada uma das associações.

As anilhas e boletins foram fornecidos pela FPC. Utilizou-se uma anilha de controlo e outra de constatação.

Os pombos com anilha eletrónica foram, igualmente, anilhados com uma anilha de controlo devidamente registada no boletim de encestamento.

O transporte dos pombos participantes na prova de Barcelona (Igualada) fez-se exclusivamente no veículo da associação de Santarém designado para esse efeito pela FPC.

Só foram admitidos os aparelhos de constatação cuja marca e modelo tinham sido previamente aprovados pela federação.

Todos os comprovadores foram postos a trabalhar (constatação ou batida de saída), no dia anterior ao previsto para a solta, no período compreendido entre as 20 e 24 horas excetuando os sistemas de constatação electrónica.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

A participação dos columbófilos que utilizaram sistemas de constatação eletrónicos foi obrigatoriamente validada pela sua colectividade.

Os pombos foram constatados com base no determinado no capítulo VII do RDN e demais normas emanadas pela FPC.

Nos aparelhos mecânicos as anilhas de controlo só foram introduzidas após a comunicação à FPC da chegada dos respetivos pombos. Para efeitos de classificação foi apenas válida a hora de constatação correspondente à constatação da anilha de concurso.

Manteve-se a obrigação de comunicar à FPC o primeiro pombo constatado. Esta comunicação foi efetuada nos trinta minutos subsequentes à hora de chegada do primeiro pombo. A comunicação dos restantes pombos chegados foi facultativa.

Excecionalmente, por motivos imprevistos devidamente justificados, o conselho desportivo ponderou, caso a caso, a aceitação das comunicações efetuadas até ao limite de duas horas após a hora de constatação dos respetivos pombos.

Na comunicação do primeiro pombo chegado os associados forneceram a seguinte informação: Nome ou licença federativa, número do pombo, hora de constatação e número da anilha de controlo.

Os pombos que não foram comunicados à Federação Portuguesa de Columbofilia não foram classificados.

Aos boletins de constatação juntaram-se as fitas com as anilhas de borracha agraçadas. Os boletins de constatação foram enviados pelas coletividades às associações nos oito dias imediatos ao dia da solta. Após conferência e organização do processo classificativo as associações procederam, nos 15 dias imediatos ao dia da solta, ao seu envio para a FPC. Os elementos classificativos enviados à FPC fora do prazo não foram considerados.

Foram definidas 5 zonas para efeitos classificativos.

A Zona 1: Columbófilos com distância inferior a 800 km.

A Zona 2: Columbófilos cuja distância fosse igual ou superior a 800 e inferior a 850 km.

A Zona 3: Columbófilos cuja distância fosse igual ou superior a 850 e inferior a 900 km.

A Zona 4: Columbófilos cuja distância fosse igual ou superior a 900 e inferior a 950 km.

A Zona 5: Columbófilos cuja distância fosse igual ou superior a 950 km.

O cálculo da distância teve como referência a coordenada do local de solta e a coordenada do pombal de cada um dos participantes.

A FPC elaborou, com base na informação dos pombos chegados, uma classificação provisória. Essas classificações puderam ser consultadas no site da federação <http://www.fpcolumbofilia.pt>, tendo sido atualizadas de acordo com o fluxo de comunicações dos pombos chegados.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

1. COORDENADOR E DELEGADOS

Eduardo Correia foi o coordenador federativo e Emanuel Alho delegado de solta da A.C.D. Santarém, foi nomeado delegado federativo.

2. MEIOS USADOS

As caixas foram distribuídas ACD Santarém de Santarém. Na zona norte (Aveiro, Braga, Coimbra, Porto, Viana do Castelo e Viseu) os pombos foram recolhidos pela viatura da Soc. Columbófila Cantanhedense. A recolha foi efectuada por dois elementos federativos (um diretor e um funcionário).

Uma carrinha da Sociedade Columbófila de Tavira recolheu os pombos do Algarve e da ACD Beja entregando os pombos em Estremoz. Os pombos de Lisboa foram recolhidos por uma carrinha da coletividade do Centro de Portugal tendo procedido à sua entrega em Porto Alto. As restantes associações entregaram os pombos na ACD Santarém ou viram os seus pombos serem recolhidos em pontos do trajeto previamente acertados. O transporte para Barcelona / Igualada foi efetuado numa viatura da ACD Santarém.

3. ENCESTAMENTO

O encestamento decorreu no dia no dia 27 de junho, com temperaturas relativamente elevadas para a época, nos locais pré-designados pelas associações distritais. Foram utilizadas anilhas de controlo (cor vermelha) e anilhas de encestamento (cor verde).

A FPC determinou que a lotação das caixas não fosse superior a 18 pombos.

4. VIAGEM ATÉ AO LOCAL DE SOLTA

O camião efectuou uma primeira paragem, logo pela manhã do dia 28 de Junho, em Navalmoral, para abeberamento dos pombos. A segunda paragem efetuou-se no período da tarde, em Ariza, para descanso, alimentação e abeberamento dos pombos.

O camião chegou ao local de solta às 20.10 h.

Os pombos foram cuidadosamente alimentados e abeberados ficando com água à disposição até ao momento da solta.

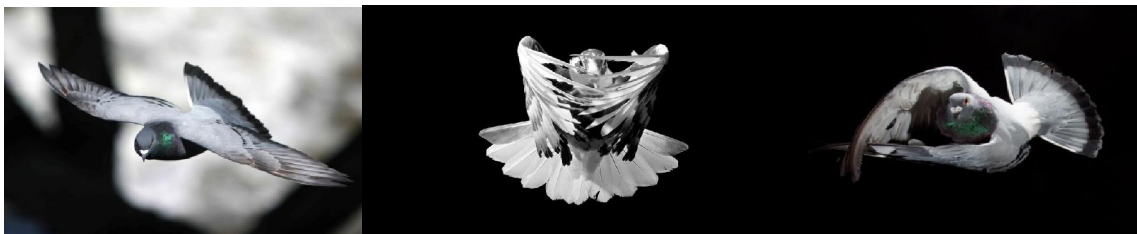
5. A METEOROLOGIA

Condições meteorológicas desde o encestamento até ao segundo dia de prova da clássica de Igualada – Barcelona.

Nessa semana ocorreu uma situação de onda de calor (mais de cinco dias seguidos com a temperatura superior a 5 ° C em relação à média) para toda península ibérica, em que quarta-feira dia 27JUN foi o dia mais quente e com maior área afetada.

As temperaturas máximas começaram a baixar a partir de quinta-feira.

Na sexta-feira, 29 de junho, ocorreu uma descida acentuada nas temperaturas máximas, porém, as comunidades da Andaluzia, Múrcia, Valencia, Aragão e Catalunha ainda tiveram temperaturas acima dos 30 ° C, mas praticamente fora da linha de voo previsível, ou quando esses valores se atingiram, teoricamente os pombos já teriam passado.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

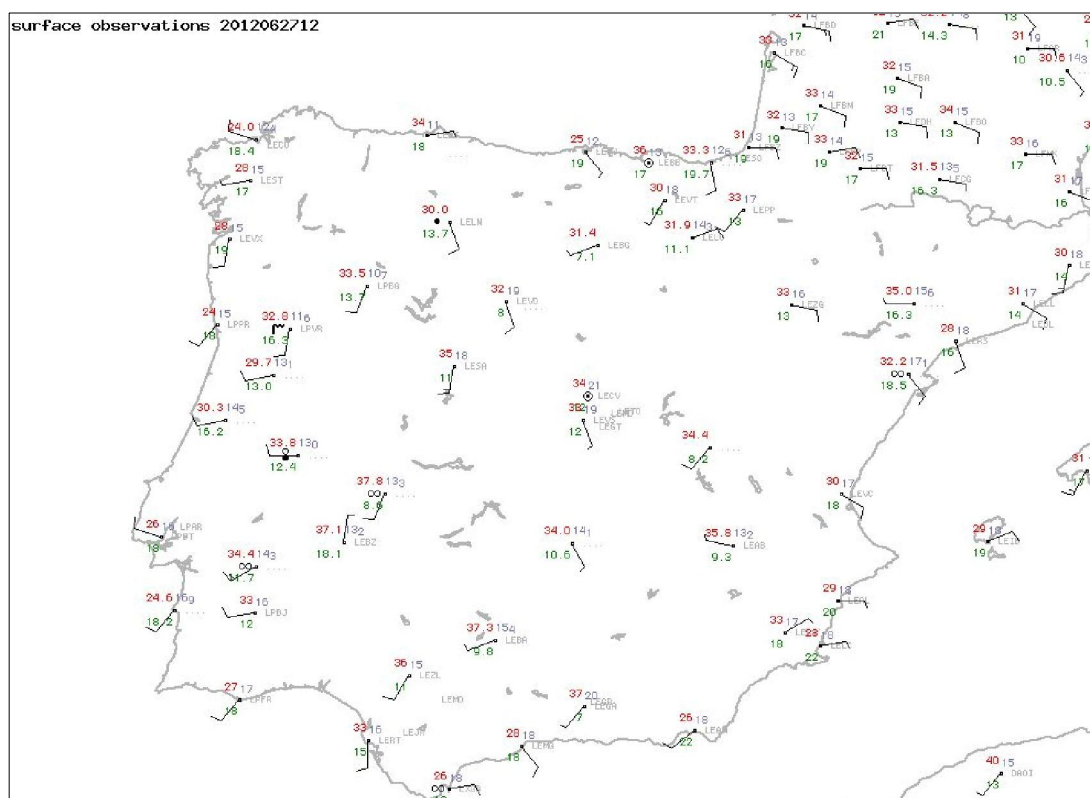
Ocorreram também temperaturas mínimas na metade sul da península ibérica próximas dos 20 ° C ou superiores em toda a metade sul da península ibérica entre quinta-feira e sexta-feira, exceto nas zonas de altitude superior a 1000 metros.

Resumindo, o encestamento foi realizado sob temperaturas elevadas.

De igual modo o transporte foi efectuado sob temperaturas próximas dos 30 ° C e mínimas próximas dos 20 ° C afetando também os locais de repouso.

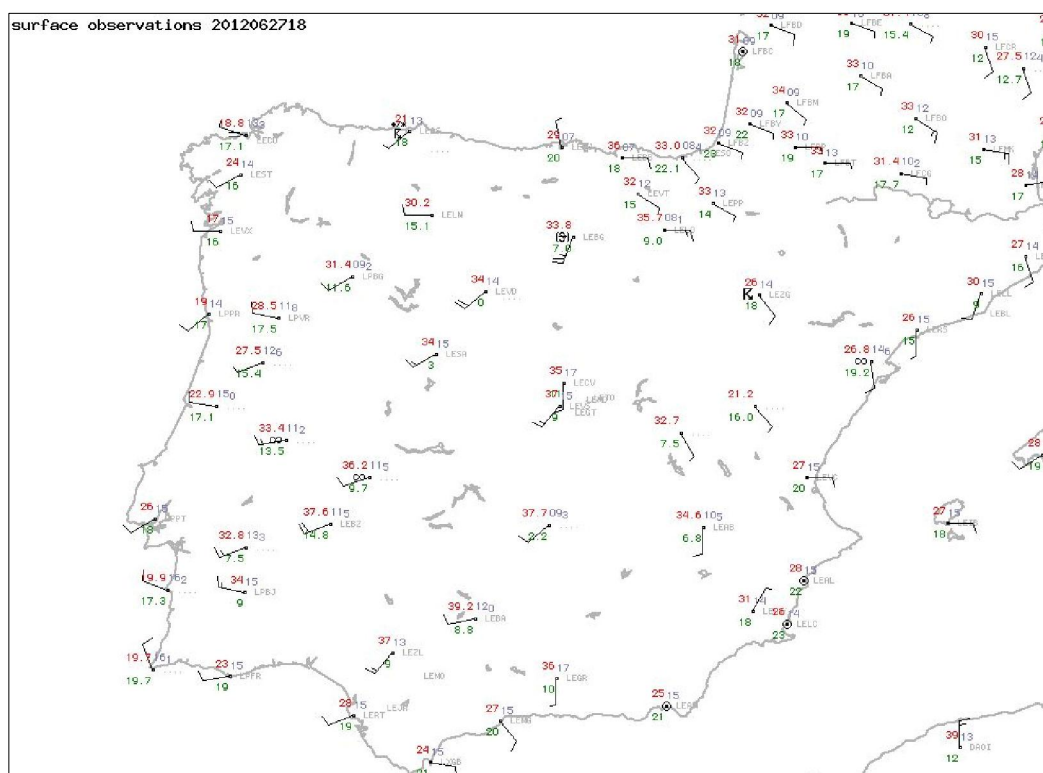
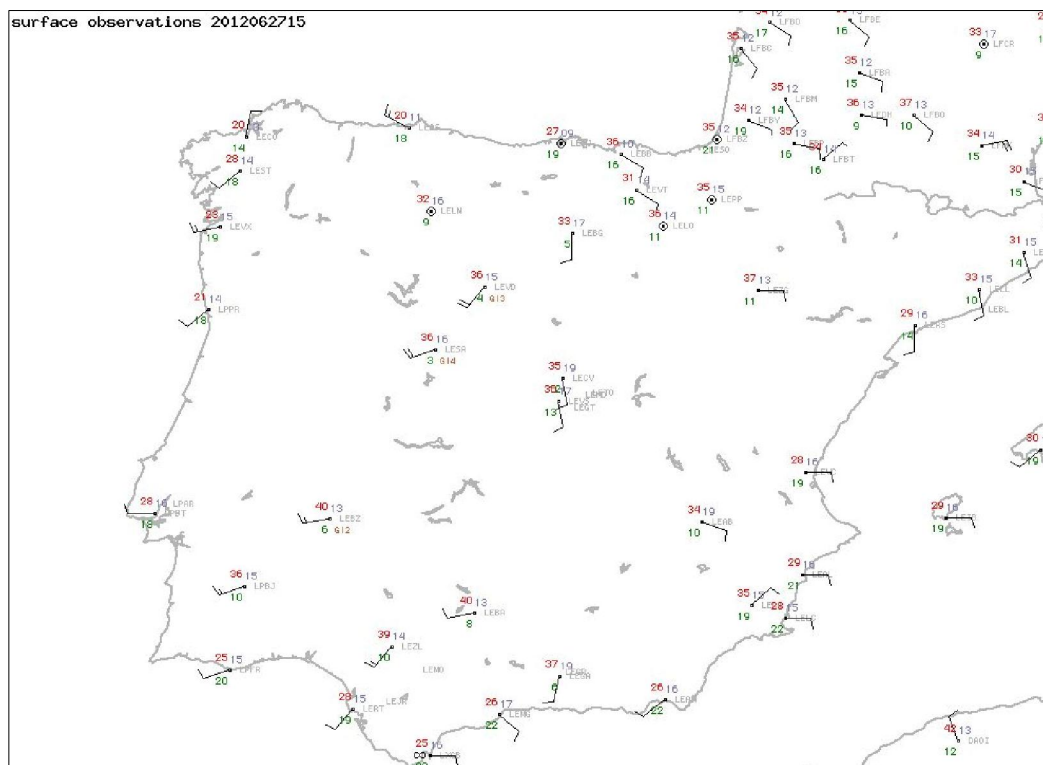
No dia da prova as temperaturas ficaram praticamente abaixo do 30 ° C nas rotas previsíveis, contudo, o vento à superfície soprou com intensidade de 17-22 km/h do quadrante Oeste, e com valores superiores em altitude (300 m) entre os 25-30 km/h (sondagem de Madrid às 12H00 25516KT aos 300 metros acima do solo).

Seguidamente apresentam-se algumas imagens com as observações disponíveis, onde o valor a encarnado é o da temperatura, verde o da temperatura do ponto de orvalho, e a barbel representa a direção e intensidade do vento. As horas estão em UTC.



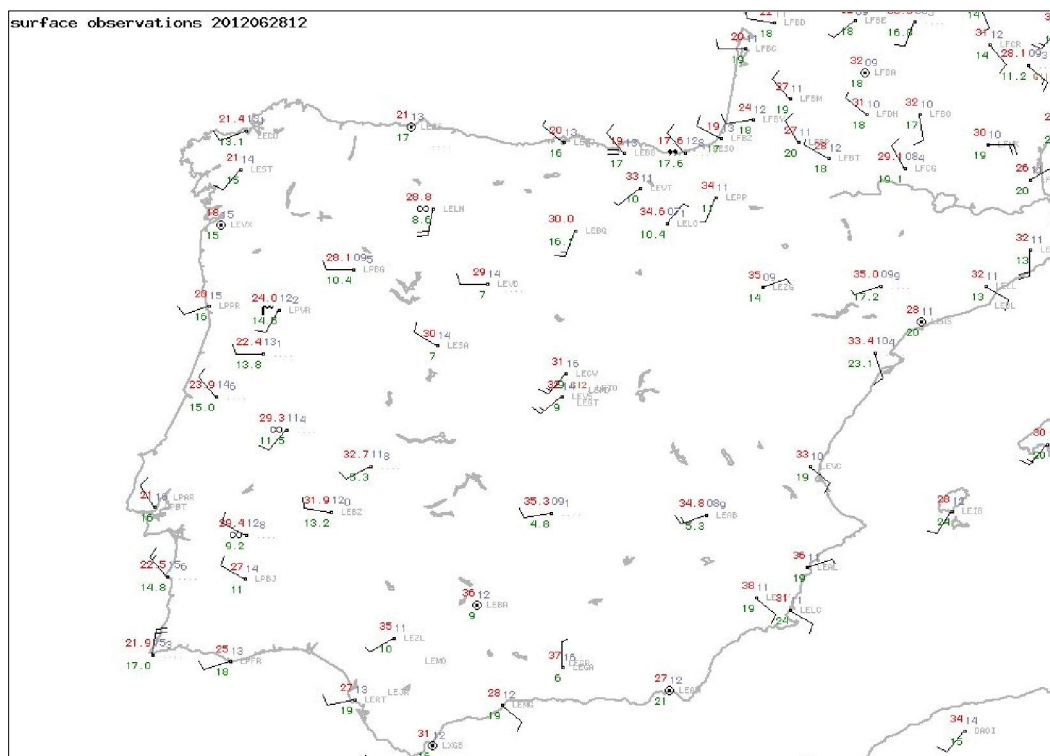
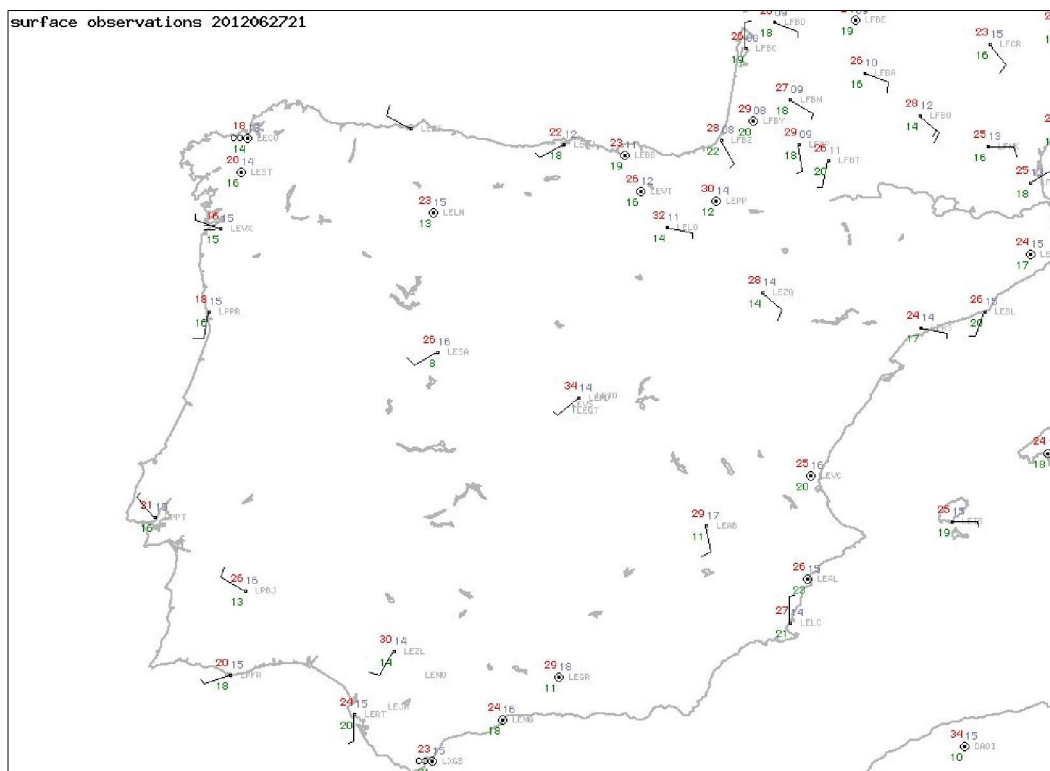


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



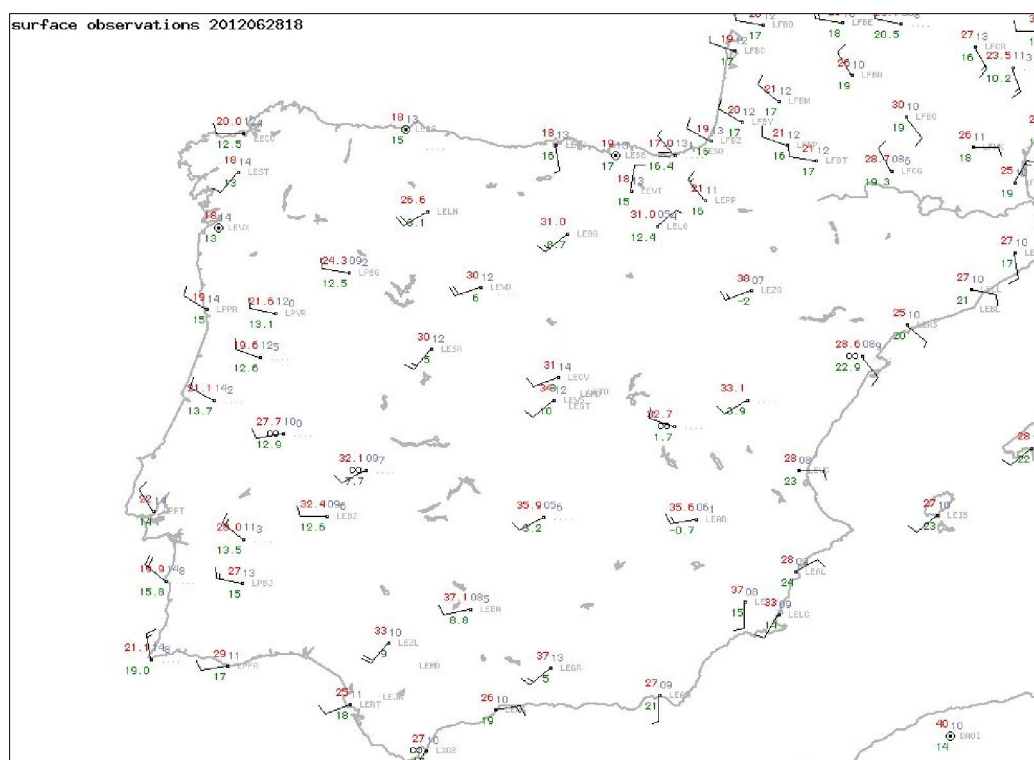
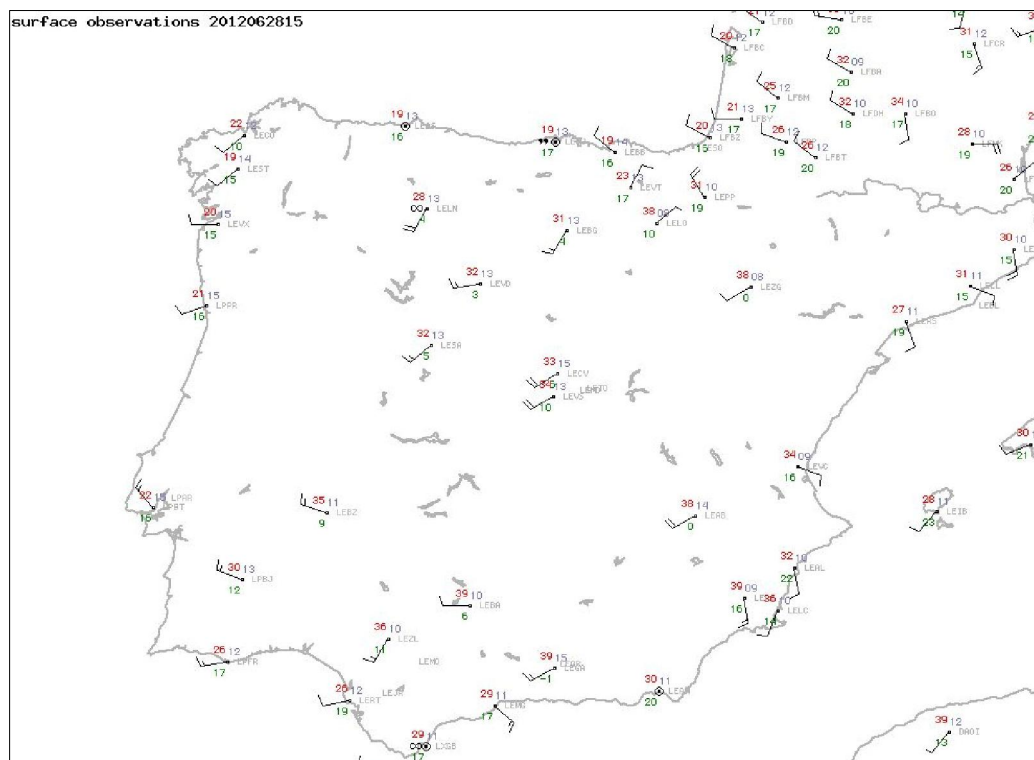


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



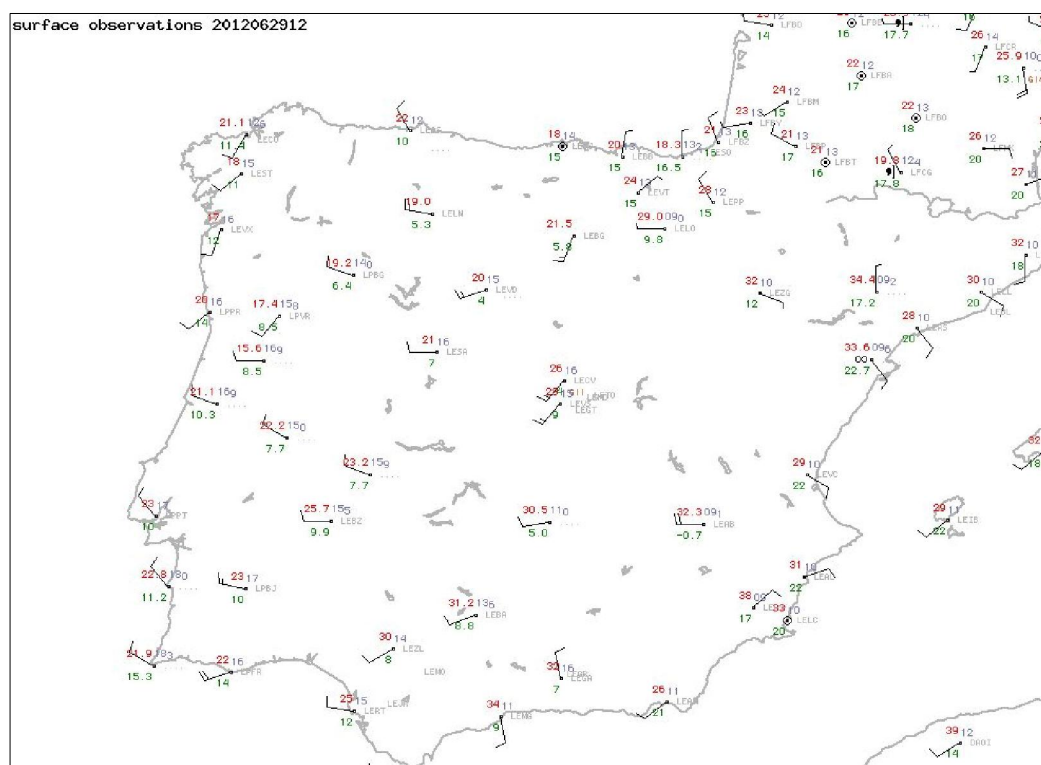
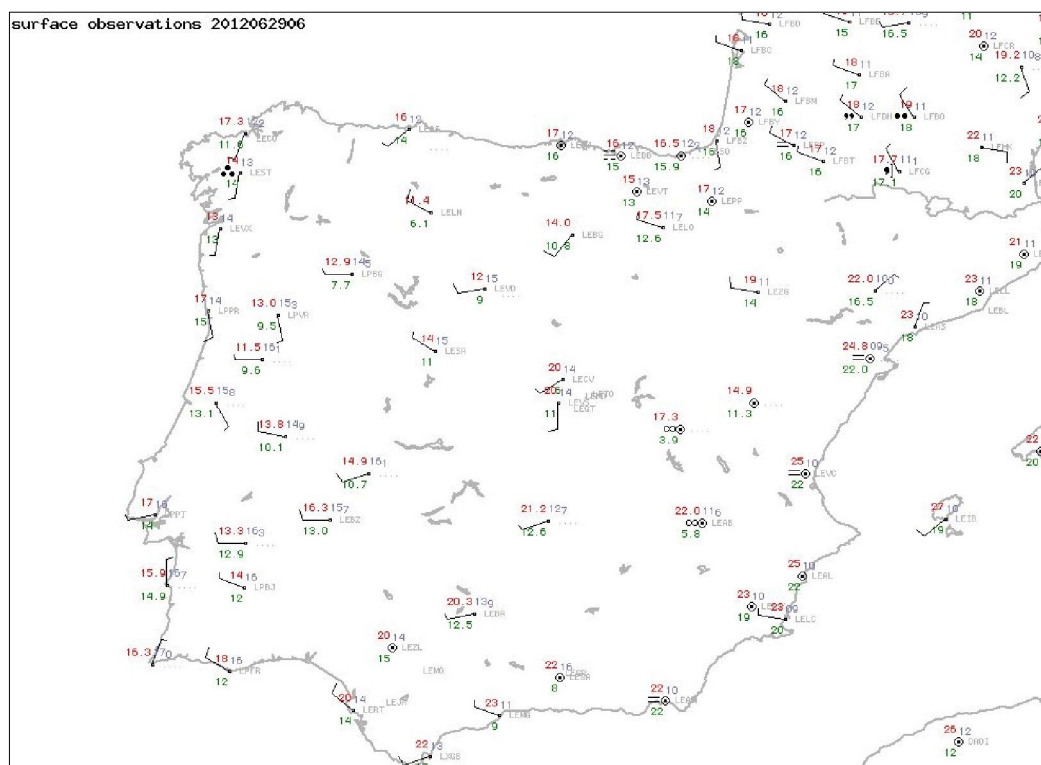


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

6. O LOCAL DE SOLTA

La Panadella é o local eleito para a solta de Igualada/Barcelona desde que se abandonou a solta em Montjuic.

A eleição deste local para a clássica assentou, desde logo, nas excepcionais condições naturais que, em circunstâncias normais, proporcionam uma excelente saída dos pombos. Por outro lado, dispõe de um enorme parque de estacionamento coberto, permitindo ter os pombos devidamente salvaguardados de condições meteorológicas adversas, nomeadamente o calor.

Na primeira fotografia (lado esquerdo) a seta verde indica a localização da coordenada do local de solta (meridiana: 994773 – perpendicular 560670).



7. A SOLTA

A solta efectuou-se às 05.30h com boa orientação dos pombos à saída do local.

O céu estava pouco nublado, a visibilidade era boa e o vento era fraco do quadrante leste. Estimou-se que o vento se iria manter fraco a variável na parte da manhã.

Ao longo do percurso e particularmente na parte final o vento aumentou de intensidade e fixou-se no quadrante Oeste / Noroeste.

As temperaturas mantiveram-se abaixo dos 30 graus.

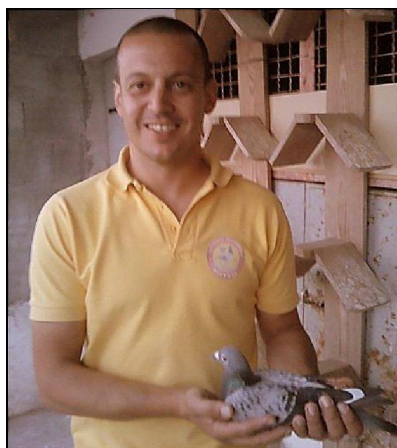


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

8. O PRIMEIRO POMBO CONSTATADO

No dia da solta foi constatado um único pombo.

O primeiro pombo comunicado à FPC tinha a anilha n.º 8079855/08, propriedade de João Paulo Maia Valente, concorrente em Nisa, distrito de Portalegre, tendo sido constatado às 20:48:18, tendo percorrido 803,405 km à média de 874,882 mt/m.



João Paulo Maia Valente

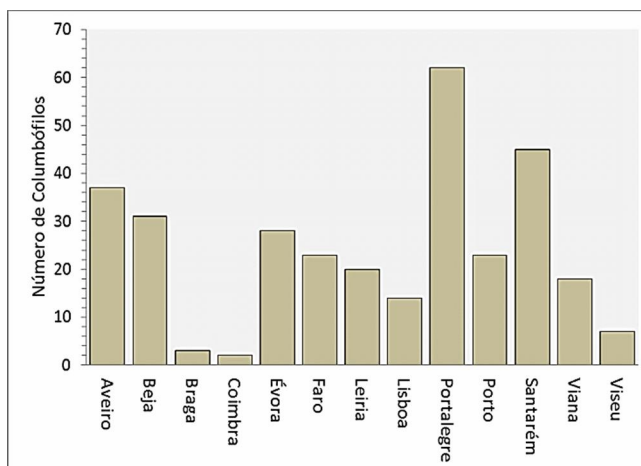


Pombo 8079855/08

Nos quadros seguintes apresentam-se de forma esquemática alguns dados estatísticos.

Na prova de Barcelona participaram 313 columbófilos com a seguinte distribuição pelas 13 Associações participantes. A Associação Columbófila do Distrito de Setúbal não participou na prova clássica

Associação	Columbófilos	Percent
Aveiro	37	11,82
Beja	31	9,90
Braga	3	0,96
Coimbra	2	0,64
Évora	28	8,95
Faro	23	7,35
Leiria	20	6,39
Lisboa	14	4,47
Portalegre	62	19,81
Porto	23	7,35
Santarém	45	14,38
Viana	18	5,75
Viseu	7	2,24

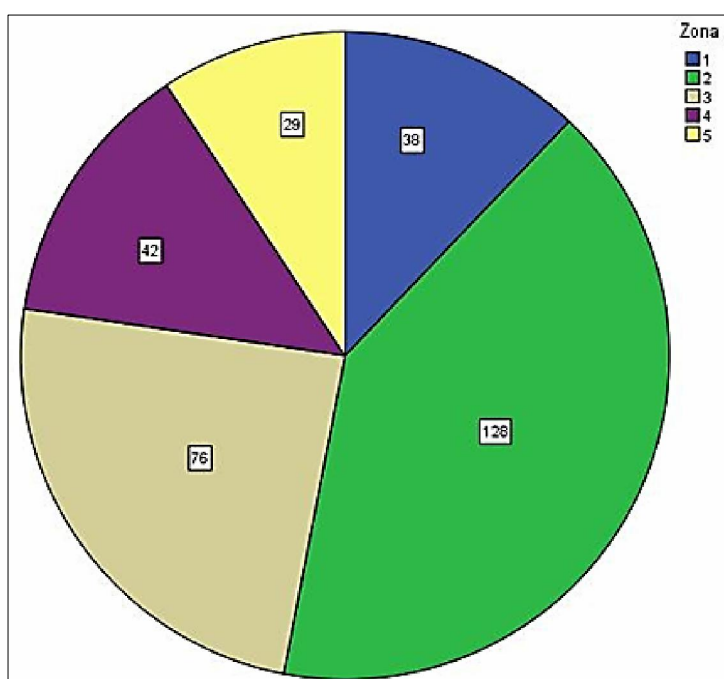
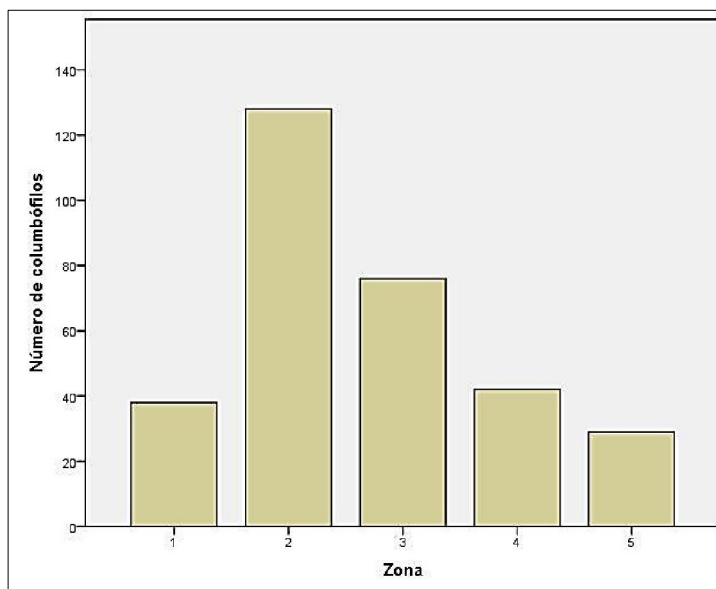




FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Os 313 columbófilos, provenientes de 13 Associações, distribuíram-se pelas 5 zonas conforme se apresenta nos quadros seguintes:

Zona		
	Frequency	Percent
Valid 1	38	12,1
2	128	40,9
3	76	24,3
4	42	13,4
5	29	9,3
Total	313	100,0



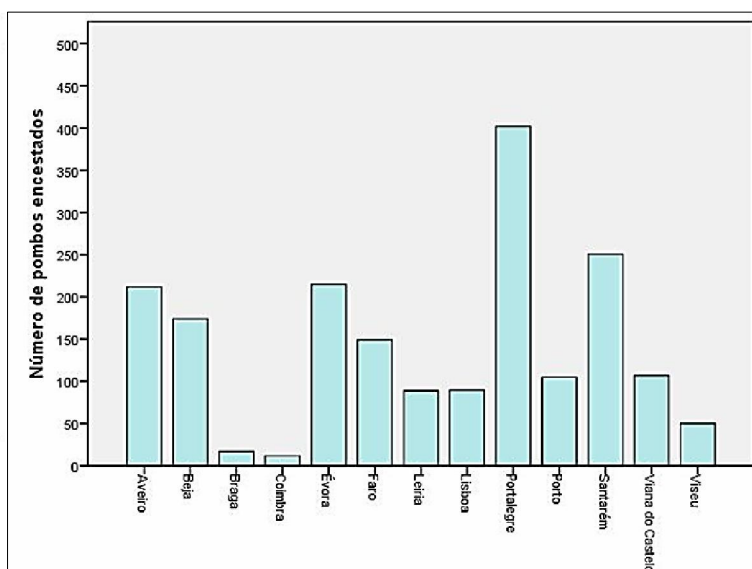


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Os 313 columbófilos que participaram na clássica de Barcelona encestaram 1873 pombos de acordo com a seguinte distribuição por associações e zonas.

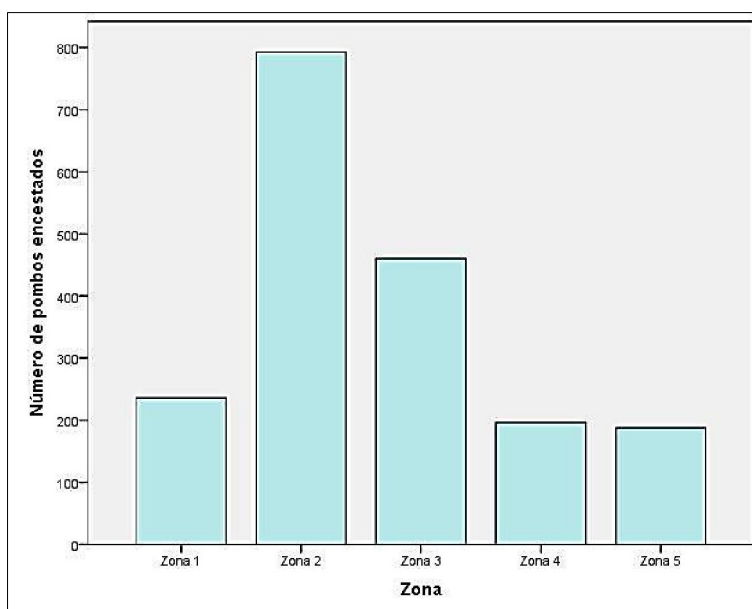
N.º de Pombos encestados por Associação

	Frequency	Percent
Aveiro	212	11,3
Beja	174	9,3
Braga	17	,9
Coimbra	12	,6
Évora	215	11,5
Faro	149	8,0
Leiria	89	4,8
Lisboa	90	4,8
Portalegre	402	21,5
Porto	105	5,6
Santarém	251	13,4
Viana do Castelo	107	5,7
Viseu	50	2,7
Total	1873	100,0



N.º de Pombos encestados por Zona

Zona			
		Frequency	Percent
Valid	Zona 1	236	12,6
	Zona 2	793	42,3
	Zona 3	460	24,6
	Zona 4	196	10,5
	Zona 5	188	10,0
	Total	1873	100,0





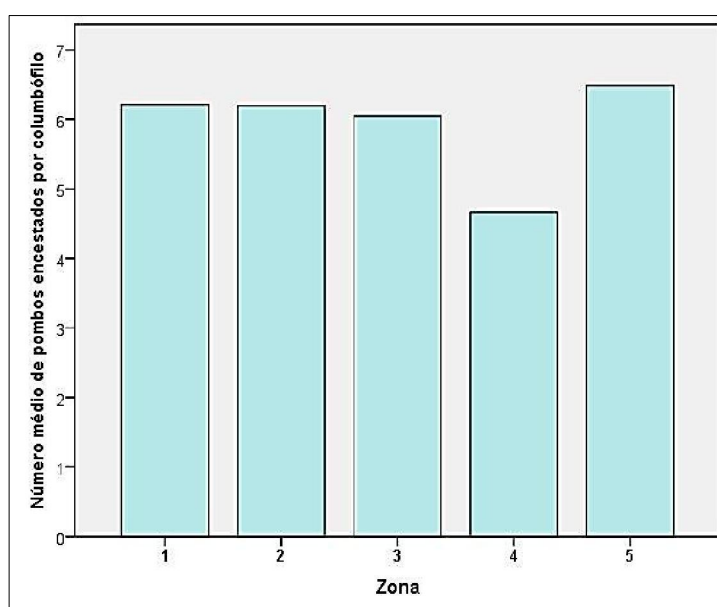
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Os columbófilos podiam designar entre 1 e 10 pombos para participar na clássica. O quadro seguinte mostra-nos essa distribuição por columbófilo e por Associação.

		Número de pombos encestados										Total
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Distrito	Aveiro	0	5	7	2	8	3	1	1	0	10	37
	Beja	1	5	1	5	7	2	2	0	1	7	31
	Braga	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	3
	Coimbra	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
	Evora	1	1	1	1	5	2	0	0	2	15	28
	Faro	2	1	4	1	3	0	1	1	1	9	23
	Leliria	0	6	0	6	4	0	1	2	0	1	20
	Lisboa	0	1	1	0	4	2	1	2	0	3	14
	Portalegre	0	1	6	11	13	7	1	2	2	19	62
	Porto	1	5	3	3	7	0	0	1	0	3	23
	Santarem	0	7	6	3	12	4	1	2	0	10	45
	Viana do Castelo	0	3	1	3	3	2	0	0	1	5	18
	Viseu	0	0	0	2	0	1	0	2	0	2	7
Total		5	36	30	37	68	23	9	13	7	85	313

Quanto ao número médio de pombos encestados por columbófilo, nas 5 diferentes zonas, apuraram-se os seguintes elementos:

	Zona		Statistic
Número de pombos encestados	1	Mean	6,21
	2	Mean	6,20
	3	Mean	6,05
	4	Mean	4,67
	5	Mean	6,48

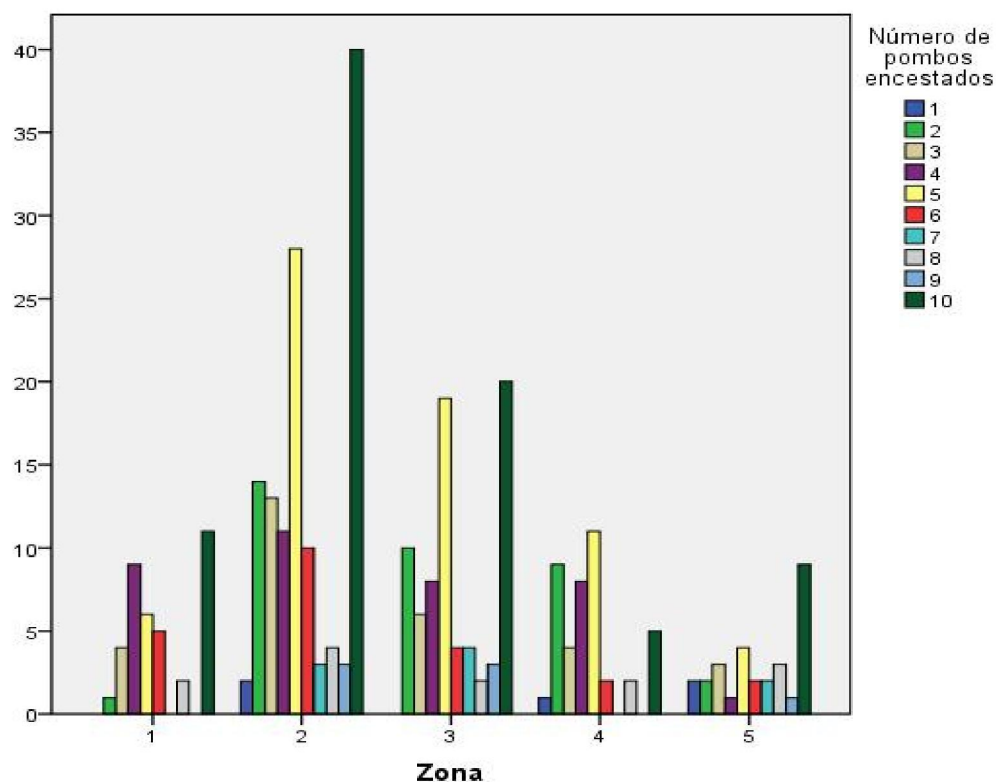




FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Os columbófilos podiam designar entre 1 e 10 pombos para participar na clássica. O quadro seguinte mostra-nos essa distribuição por columbófilo e por zona.

		Número de pombos encestados										Total
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Zona	1	0	1	4	9	6	5	0	2	0	11	38
	2	2	14	13	11	28	10	3	4	3	40	128
	3	0	10	6	8	19	4	4	2	3	20	76
	4	1	9	4	8	11	2	0	2	0	5	42
	5	2	2	3	1	4	2	2	3	1	9	29
Total		5	36	30	37	68	23	9	13	7	85	313



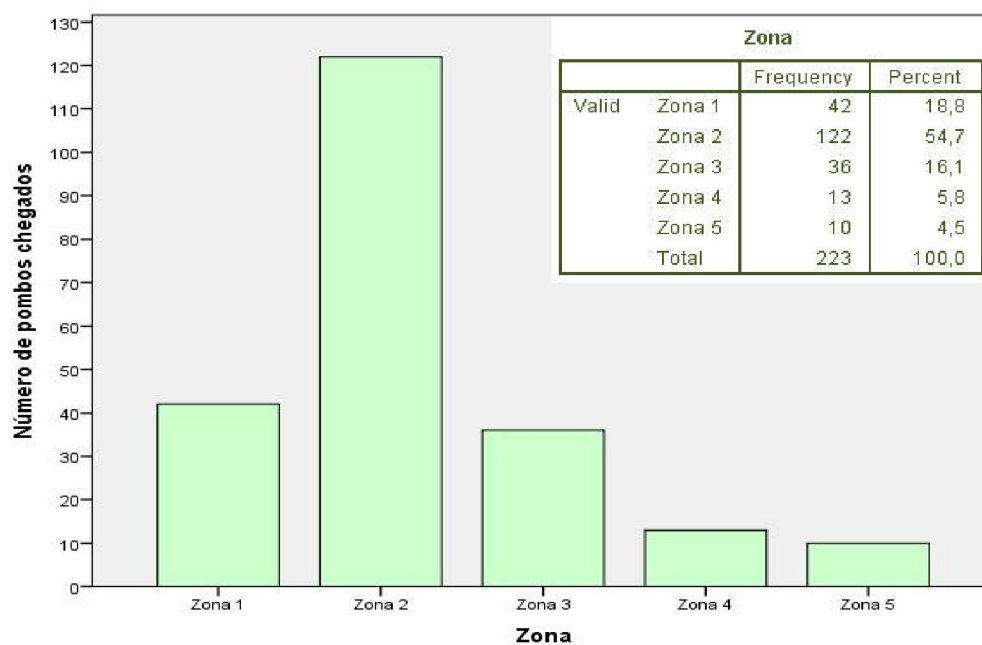
Como verificámos anteriormente foram encestados um total de 1.873 pombos. Vejamos nos quadros seguintes qual o número de pombos chegados, por columbófilo, Associação Distrital e zona, logo após o fecho do período de constatação para a clássica de Barcelona.

Quando se aparece a designação pombos “não chegados” referimo-nos aos pombos que até ao final do período de constatação para a prova não tinham chegado aos seus pombais.

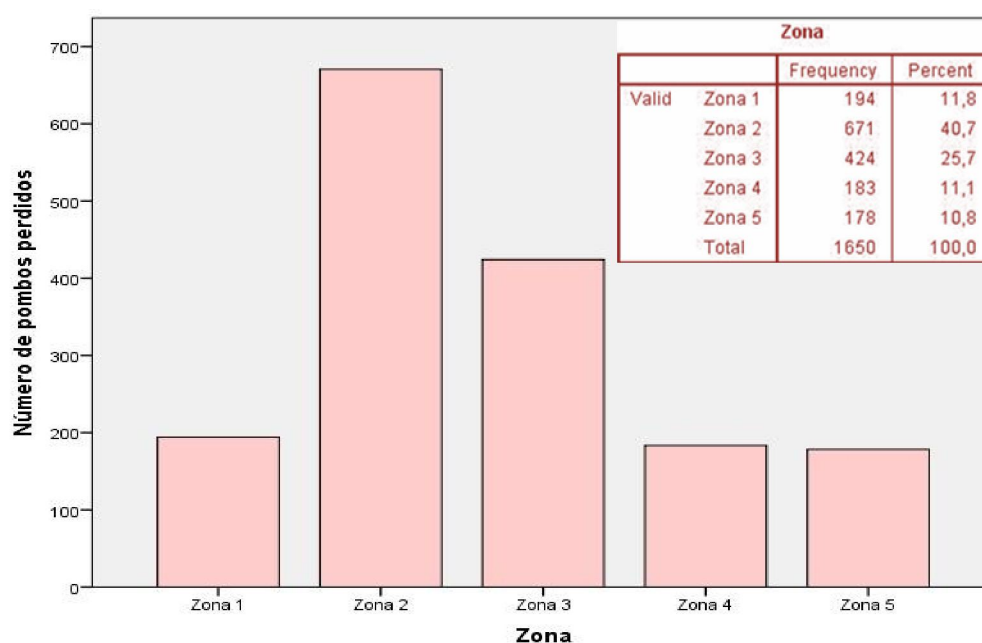


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Pombos chegados durante o período de constatação por zona



Pombos não chegados durante o período de constatação por zona

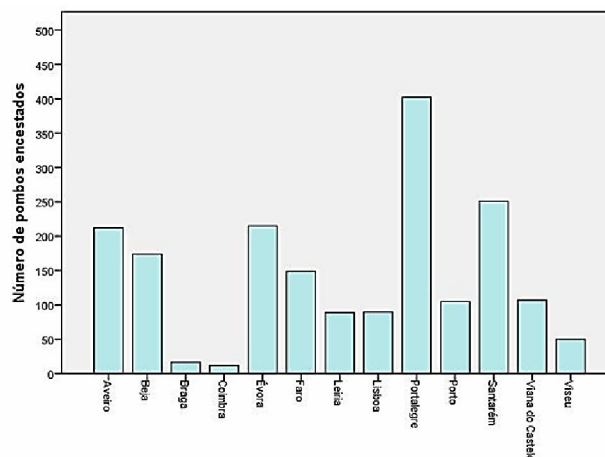




FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

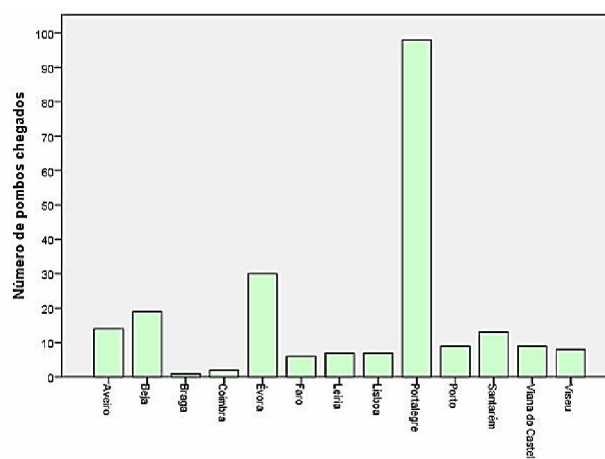
Pombos encestados por Associação

	Frequency	Percent
Aveiro	212	11,3
Beja	174	9,3
Braga	17	,9
Coimbra	12	,6
Évora	215	11,5
Faro	149	8,0
Leiria	89	4,8
Lisboa	90	4,8
Portalegre	402	21,5
Porto	105	5,6
Santarém	251	13,4
Viana do Castelo	107	5,7
Viseu	50	2,7
Total	1873	100,0



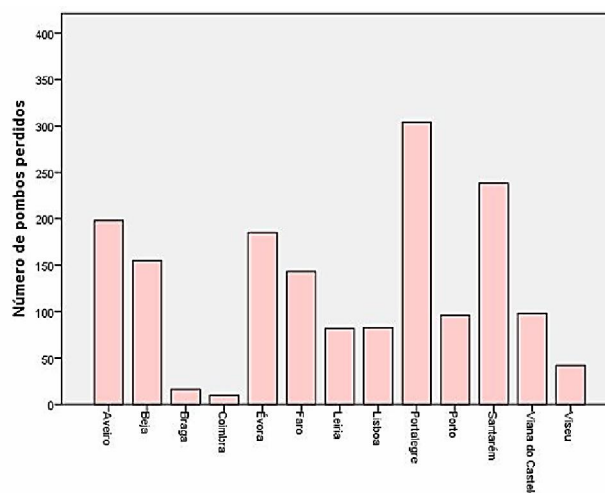
Pombos chegados por Associação

	Frequency	Percent
Aveiro	14	6,3
Beja	19	8,5
Braga	1	,4
Coimbra	2	,9
Évora	30	13,5
Faro	6	2,7
Leiria	7	3,1
Lisboa	7	3,1
Portalegre	98	43,9
Porto	9	4,0
Santarém	13	5,8
Viana do Castelo	9	4,0
Viseu	8	3,6
Total	223	100,0



Pombos não chegados por Associação

	Frequency	Percent
Aveiro	198	12,0
Beja	155	9,4
Braga	16	1,0
Coimbra	10	,6
Évora	185	11,2
Faro	143	8,7
Leiria	82	5,0
Lisboa	83	5,0
Portalegre	304	18,4
Porto	96	5,8
Santarém	238	14,4
Viana do Castelo	98	5,9
Viseu	42	2,5
Total	1650	100,0

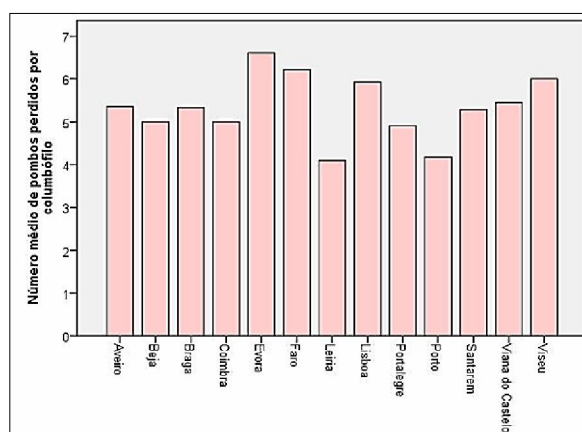
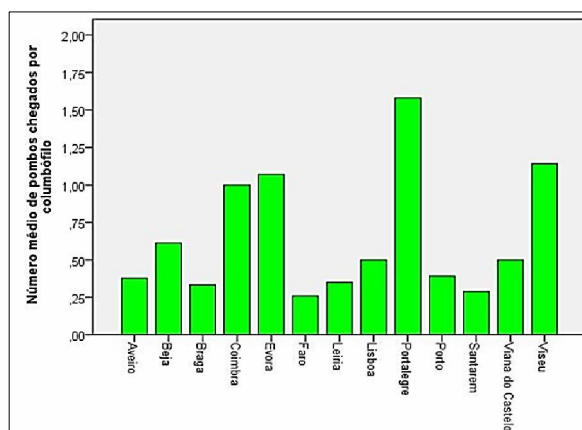
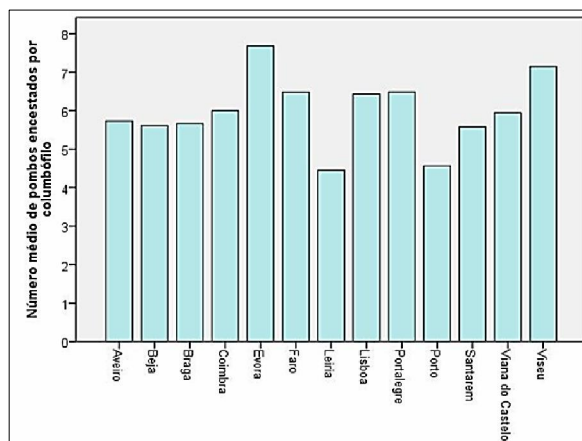




FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Na tabela e gráficos seguintes é possível analisar, em média, qual o número de pombos encestados, chegados e não chegados, na clássica de Barcelona.

Associação	Enc	Cheg	Não Cheg
Aveiro	5,73	0,38	5,35
Beja	5,61	0,61	5,00
Braga	5,67	0,33	5,34
Coimbra	6,00	1,00	5,00
Évora	7,68	1,07	6,61
Faro	6,48	0,26	6,22
Leiria	4,45	0,35	4,10
Lisboa	6,43	0,50	5,93
Portalegre	6,48	1,58	4,90
Porto	4,57	0,39	4,17
Santarém	5,58	0,29	5,29
Viana	5,94	0,50	5,44
Viseu	7,14	1,14	6,00





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Tendo em consideração o número de pombos encestados por cada columbófilo (entre 1 e 10) é possível verificar na tabela seguinte quantos pombos chegaram por cada um dos escalões de encestamento.

		Número de pombos chegados								Total
		0	1	2	3	4	5	6	7	
Número de pombos encestados	1	3	2	0	0	0	0	0	0	5
	2	31	5	0	0	0	0	0	0	36
	3	26	4	0	0	0	0	0	0	30
	4	28	6	2	1	0	0	0	0	37
	5	45	17	3	2	1	0	0	0	68
	6	9	7	4	2	1	0	0	0	23
	7	5	1	2	1	0	0	0	0	9
	8	8	3	2	0	0	0	0	0	13
	9	2	1	2	1	1	0	0	0	7
	10	28	28	15	6	5	1	1	1	85
Total		185	74	30	13	8	1	1	1	313

Quadro resumo da participação na Clássica de Barcelona

N.º de pombos	N.º de Associações	N.º de Columbófilos	Total Pombos	Média
	13	313	-	-
encestados	-	-	1873	5,98
chegados	-	-	223	0,71
não chegados	-	-	1650	5,27

Número médio de pombos encestados por columbófilo (global): 5.98

Número médio de pombos chegados por columbófilo (global): 0.71

Número médio de pombos não chegados por columbófilo (global): 5.27



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Análise aos pombos não chegados por columbófilo

% Pombos Perdidos	N.º Columbófilos	% Columbófilos
0,0	2	0,6
20,0 – 25,0	2	0,6
30,0 – 33,0	2	0,6
40,0	3	1%
> 50,0 - < 60,0	12	4%
> 60,0 - < 70,0	17	5%
> 70,0 - < 80,0	18	6%
> 80,0 - < 90,0	44	14%
> 90,0 - 100,0	213	68%
Total	313	100%



% Pombos não chegados	N.º Columbófilos
0,0	2
20,0	1
25,0	1
30,0	1
33,3	1
40,0	3
50,0	10
55,6	1
57,1	1
60,0	8
66,7	9
70,0	6
71,4	2
75,0	8
77,8	2
80,0	32
83,3	7
85,7	1
87,5	3
88,9	1
90,0	28
100,0	185
Total	313



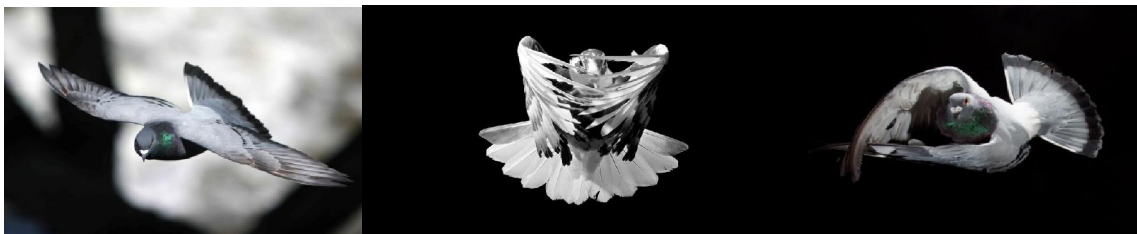
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

O quadro seguinte demonstra por zona um resumo dos vários dados em equação.

Zonas	Col	Pombos				
		Encestados	Chegados	Não Chegados	% Cheg/Enc	% Não Cheg/Enc
Zona 1	38	236	42	194	17.8	82.2
Zona 2	128	793	122	671	15.4	84.6
Zona 3	76	460	36	424	7.80	92.2
Zona 4	42	196	13	183	6.60	93.4
Zona 5	29	188	10	178	5.30	94.7
Totais	313	1.873	223	1.650	11.9	88.1

Quadro referente ao número de pombos participantes no período 2000 - 2012

Associações	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Aveiro	496	268	584	1824	194	531	822	610	899	520	216	212
Beja	66	---	303	276	228	221	289	151	384	235	301	174
Braga	84	20	158	565	344	469	170	200	194	503	11	17
Coimbra	290	3	70	322	131	167	80	156	185	70	70	12
Évora	70	86	515	560	640	378	553	381	473	469	402	215
Faro	46	17	99	554	866	417	863	662	351	350	336	149
Leiria	---	---	258	380	152	198	200	131	282	176	143	89
Lisboa	---	86	570	170	---	268	225	197	412	313	198	80
Portalegre	800	160	330	386	418	623	650	520	461	422	407	402
Porto	421	23	865	1259	244	379	264	884	369	360	81	105
Santarém	200	70	465	537	532	489	860	393	374	326	473	251
Setúbal	---	45	193	161	214	137	213	81	344	191	159	10
Viana	269	32	113	232	106	277	20	60	265	124	65	107
Viseu	---	---	---	---	---	---	83	151	121	92	112	50
TOTAL	2.742	810	4.523	7.226	4.144	4.554	5.292	4.577	5.114	4.151	2.974	1.873



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

No quadro seguinte apresentam-se os três melhores classificados por zona

ZONA	CL.	POMBO	NOME	ASSOCIAÇÃO	DISTÂNCIA	MÉDIA
1 ATÉ 800 KM	1	9516448/09	CARLOS MANUEL ASSIS CAEIRO	Portalegre	786.603	710,497
	2	664832/10	JOAO MANUEL ANTUNES DINIS	Portalegre	793.550	701,894
	3	9114149/09	JOAO PEDRO GONCALVES SILVA	Viseu	777.681	665,699
2 > 800 < 850	1	8079855/08	JOAO PAULO MAIA VALENTE	Portalegre	803.405	874,882
	2	8158620/08	RUFINO GOMES OLIVEIRA	Aveiro	833.360	738,140
	3	651477/10	JOAO PAULO MAIA VALENTE	Portalegre	803.405	718,973
3 > 850 < 900	1	8038222/08	BELAVISTA	Santarém	892.812	705,948
	2	9626108/09	ZE GARCIA & BADARO	Évora	865.467	639,398
	3	9398640/09	ANTONIO MANUEL VINAGRE	Évora	867.270	637,910
4 > 900 < 950	1	137786/10	ARMINDO F MARIA CASACA	Santarém	904.638	681,289
	2	9576836/09	VITOR MANUEL CHAMBEL LOPES	Leiria	928.513	660,769
	3	7012743/07	VIEIRA & SILVA	Santarém	904.753	619,588
5 + DE 950 KM	1	8452146/08	CARLOS ANTONIO R ANICETO	Lisboa	950.393	631,833
	2	7375413/07	ALBINO FILIPE GOMES	Lisboa	952.925	629,346
	3	7484039/07	FRANCISCO PEREIRA MURTA	Faro	988.579	559,251

